

----- **ATA N.º 3/2014** -----

-----Aos 27 dias do mês de junho de 2014, pelas 20:30h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

-----Carlos Alberto Faria de Almeida; -----

-----José Albano Pereira Marques; -----

-----João Paulo Monteiro Antunes; -----

-----Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa; -----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá; -----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra; -----

-----Paulo Jorge Pinto da Silva Patrocínio; -----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----

-----António Carlos do Nascimento Marques; -----

-----Manuel Matos Torres; -----

-----Hélder Achando Costa; -----

-----Luís Filipe Pinheiro da Costa; -----

-----António dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; ---

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ---

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----

-----Isabel Maria Lopes Rodrigues, Secretária da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego, em substituição do Senhor António Manuel Pinto Patrício; -----

-----Luís Bernardo Pina Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----

-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----Aires Manuel Silva Relvas, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa;-----

-----Teresa Susana Ferreira Tente, Presidente da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide-entre-Vinhas e Salgueirais;-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesia de Rapa e Cadafaz;-----

-----Célia Maria Cerejo Lopes dos Santos, Tesoureira da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, em substituição do Senhor José Rocha Gonçalves.-----

-----**Faltaram a esta sessão e justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Alexandra Isabel Henriques Sena.-----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, José Luís Saúde Cabral, a Senhora Vereadora Maria do Céu Neves Martins Louro e o Senhor Vereador Manuel António de Almeida Portugal.-----

-----Em virtude do primeiro e segundo Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro e Senhora Deputada Alexandra Isabel Henriques Sena, terem faltado a esta sessão, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou que cada bancada indicasse um elemento para integrar a Mesa. -----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, José Albano Pereira Marques e Joaquim Lopes de Abreu, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro** começou por dizer que a Junta é contra o encerramento das escolas e não dá o encerramento de duas escolas em Fornotelheiro como definitivo, irão lutar para inverter esta situação. -----

-----Considera lamentável que se fechem escolas com vinte alunos, quando há outras com menos e continuam abertas. -----

-----Disse que foram chamados para uma reunião na autarquia, onde estavam presentes os Presidentes de Junta e o Senhor Vice-Presidente

para serem informados de que as escolas iriam ser encerradas. Lamenta que nunca tenham sido ouvidos neste processo e pretendeu saber quais os argumentos que o Executivo evocou para que as escolas de Fornotelheiro não fechassem. Referiu que para além de todos os que possam ter sido evocados existe um, que, na sua opinião, tem um peso considerável, que se prende com o facto de existir uma unidade fabril na freguesia, com 250 trabalhadoras, que deixam os seus filhos nessas escolas. -----

-----Reiterou que estão dispostos a lutar contra esta situação e apelou à união de todos em defesa dos interesses dos munícipes de Fornotelheiro. --

-----Pretendeu ainda ser esclarecido se o Executivo tem a intenção, ou não, de executar o alargamento do cemitério de Celorico Gare. Referiu que esta infraestrutura não tem as mínimas condições e convidou o Executivo a visitar o local para constatarem a gravidade da situação. Disse que em 2009, antes das eleições, colocaram máquinas no local e depois não avançaram. Referiu que, a Junta de Freguesia, se a autarquia não quiser fazer as obras, avançará, porque andar a adiar o problema até às próximas eleições, não é certamente uma solução viável. -----

-----A Senhora **Deputada Isabel Flor** disse que tem conhecimento de que alguns concelhos estão a pensar agir judicialmente, contra o encerramento das escolas e pretendeu saber quais as medidas que o Executivo adotou ou pretende adotar.-----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** disse que não percebe porque foi realizada uma reunião da Comissão Permanente quando a agenda da Assembleia Municipal já estava decidida. -----

-----Fez um reparo ao Executivo para que tragam os assuntos que solicitou para serem agendados. -----

-----Disse que esta autarquia não tem as contas homologadas pelo Tribunal de Contas desde 2010 e obviamente não deveriam ser apresentadas para serem votadas. Disse que não compreende como é que

o Estado continua a fazer transferências para as autarquias, sem que estas tenham as contas de gerência aprovadas.-----

-----Relativamente à informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, disse que, no espírito da lei, desta deverá constar a situação financeira do Município e não uma informação sobre os serviços, porque essa é uma competência exclusiva do Presidente da Câmara.-----

-----Disse que não está neste órgão para defender os partidos, mas sim o seu concelho e constata que, infelizmente está, cada vez mais, abandonado e se nada se fizer irão assistir ao encerramento de escolas, finanças, centro de saúde, tribunal, ditando o fim desta região.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** começou por dizer que, numa altura em que a autarquia, seguindo uma política de contenção, pede aos Presidentes de Junta que desliguem as luminárias das suas freguesias, não se compreende que as luzes da Biblioteca Municipal, numa noite do passado fim-de-semana tivessem ficado acesas toda a noite. -----

-----Questionou ainda o Executivo se as piscinas e a biblioteca vão, de facto, abrir e, se sim, para quando está projetada a abertura.-----

-----Disse ainda que o PSD de Celorico da Beira defende sempre em primeiro lugar Celorico da Beira e depois o partido.-----

-----Disse que na altura quando o Dr. Girão (PS) deu ordem para que o SAP de Celorico da Beira fechasse, o PSD foi contra, quando o governo de José Sócrates introduziu as portagens, continuaram a ser contra e mantêm essa postura até hoje, manifestada já por diversas vezes quer neste órgão, quer nas entidades da tutela.-----

-----Relativamente às escolas, disse que, foi uma Ministra da Educação do governo Sócrates que definiu o número de alunos por turma (21) apesar de atualmente o PS estar contra, foram eles que implementaram essa medida. Obviamente que o PSD de Celorico da Beira é contra estas medidas de reestruturação das escolas e já deram conhecimento desse desagrado aos deputados do distrito e irão lutar para que, a situação das

escolas de Fornotelheiro seja analisada, mas também estão solidários com todas as outras. -----

-----Pretendeu ainda saber porque é que, à semelhança dos concelhos vizinhos, Celorico da Beira não conseguiu manter o número de escolas a encerrar, já que inicialmente eram três e depois passaram para cinco.-----

-----Por último, pretendeu ainda saber o que é que aconteceu com as viaturas da D. Samaína e do Sr. Germano e como é que se processam estas situações. -----

-----O Senhor **Deputado João Paulo Antunes** começou por manifestar o seu desagrado pelo facto de, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, nem ninguém em sua representação, não ter participado nas comemorações do 10 de junho, que decorreram na cidade da Guarda.-----

-----Manifestou total solidariedade com o Senhor Presidente da Junta de Fornotelheiro, referindo que é da opinião que o processo parece ter sido mal conduzido.-----

-----Manifestou ainda agrado pelo facto de as máquinas terem chegado finalmente à freguesia de Açores/Velosa, para a limpeza dos caminhos rurais. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** apresentou uma recomendação, que se transcreve: -----

-----“Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

-----A bancada da coligação PPD-PSD/CDS-PP na perspetiva da rentabilidade, eficiência e uniformidade de serviço, recomenda que os meios existentes, nomeadamente as máquinas utilizadas na reparação de caminhos, laborem anualmente mediante itinerário definido de caminhos agrícolas prioritários em todas as freguesias. Esse itinerário deverá ser elaborado pelos serviços técnicos com a colaboração dos Srs Presidentes de Junta, salvaguardando-se a deslocação dos mesmos em caso de necessidade de intervenção urgente.” -----

-----Pretendeu ainda saber se já existe um resultado da inspeção do IGF à autarquia, bem como, quais as perspetivas de ocupação do Parque Industrial da A25 e projeto de arruamentos. -----

-----Questionou ainda sobre a hipótese de um cidadão que remeta um requerimento à Câmara Municipal, passado o prazo legal, ter deferimento tácito. -----

-----Questionou se, o investimento que foi feito na praia fluvial da Ratoeira, não justifica a continuidade da realização de eventos que tragam pessoas a Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Manuel Torres disse que os órgãos de comunicação social gostam de “vender” e quando há uma notícia a dizer Samaína Fernandes, esposa do Chefe de Gabinete toda a gente sabe a quem querem atingir.-----

-----Disse que a sua esposa teve um acidente numa tampa de esgoto e como todos os outros municípios, a quem aconteceram situações análogas, tem direito a reclamar e a ser ressarcido dos prejuízos causados, para o qual esperou quase um ano.-----

-----Disse que lamenta que o PSD traga para uma Assembleia Municipal assuntos desta natureza, quando existem assuntos bem mais sérios para ser tratados. -----

-----Disse que regista com agrado a preocupação do Senhor Deputado João Paulo relativamente às comemorações do 10 de junho, pena, os Senhores Deputados não demonstrarem a mesma preocupação relativamente ao 23 de maio. -----

-----Disse que, se o Senhor Presidente da Câmara não esteve presente e deve ter tido as suas razões. Contudo, tem que frisar que também o Município de Celorico da Beira não é recebido pelo governo e são surdos e mudos aos anseios do nosso concelho. É da opinião que Celorico da Beira esteve bem, foi uma forma de lembrar que aqui há boa gente que merece

que olhem por eles. Foi um voto de silêncio ao governo pela forma como está a tratar este concelho e todo o Interior.-----

-----Relativamente à questão do Dr. Fernando Girão, disse que, conseguiu trazer para o Concelho de Celorico da Beira dois postos médicos, um para a Lageosa e outro para a Carrapichana, que se encontram devidamente apetrechados, mas que infelizmente estão encerrados por vontade deste governo. Levantou a questão sobre qual foi o governo que encerrou o SAP em Celorico da Beira e que não traz médicos para o Interior. -----

-----Por último disse que, o PSD teve coragem para fazer tudo, mas não teve coragem para diminuir o número de alunos das escolas a encerrar.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** relativamente à questão do acidente com o automóvel da D. Samaína disse que, apenas pretendeu saber qual o procedimento adotado pela autarquia para este tipo de situações. -----

-----Questionou o Executivo sobre o porquê de o cinema estar encerrado.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** disse que a comparação feita pelo Senhor Deputado José Albano, relativamente às comemorações do 10 de junho e 23 de maio, foi muito infeliz. Reiterou que na altura tinha tido o cuidado de justificar o porquê de não poder estar presente nas comemorações do Feriado Municipal, que se prendia sobretudo pelo facto de não trabalhar no concelho, à semelhança de muitos outros deputados.---

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse que até à data tinha tentado não faltar às comemorações do Concelho, promovidas pelo Município e a sua presença é em representação da bancada do PSD.-----

-----Sobre as críticas ao governo, é da opinião de que seja qual for o governo esta política continuará, porque infelizmente, não existe grande margem de manobra para fazer diferente. -----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** começou por cumprimentar os presentes e informou que estava a substituir o Senhor Presidente da Câmara, que por motivos pessoais não pode estar presente.-----

-----Disse que lamenta que, a maioria das questões colocadas pelos Senhores Deputados, já tenham sido objeto de discussão, análise e algumas, até de deliberação.-----

-----Relativamente à questão do encerramento das escolas ficou surpreendido com a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, uma vez que, em reunião tida na autarquia com o Agrupamento de Escolas, Juntas de Freguesia envolvidas e Executivo, ficou acordado que iriam contestar a decisão de encerramento das escolas de Fornotelheiro e Celorico Gare.-----

-----Disse que a autarquia e restantes parceiros estão de acordo relativamente a esta questão, ou seja, contra o encerramento destas escolas, porque esta decisão foi tomada pela tutela sem qualquer auscultação dos intervenientes e fora do acordo inicial, que anuía em encerrar a escola da Ratoeira e Jardim de Infância de Celorico Gare, pela previsão do número de alunos matriculados para 2014/2015.-----

-----Posteriormente apresentaram uma nova situação que se prendia com o encerramento das escolas do 1.º Ciclo de Cortiçô da Serra, Mesquitela e Açores. Perante este novo cenário, a Autarquia reuniu com o Agrupamento e acordaram na proposta apresentada, sendo que, contrapropuseram com a agregação da EB de Cortiçô com Mesquitela, tendo em conta o itinerário de transportes e refeições. No entanto e depois de tudo acordado, a 24/6/2014 foi rececionado na autarquia, um ofício da DGESTE informando que as EB

de Fornotelheiro e Celorico Gare iriam encerrar, sem qualquer auscultação, quer ao Município quer ao Agrupamento de Escolas.-----

-----Referiu que Celorico da Beira tem uma carta educativa aprovada em Executivo, Assembleia Municipal e homologada pelo Ministério da Educação que preconiza a construção de dois centros escolares, para o 1.º ciclo e requalificação da oferta do 2.º e 3.º CEB e Secundário, que caso tivessem sido construídos, bem como a requalificação da escola Sacadura Cabral, neste momento o cenário seria diferente, porque a comunidade escolar estaria a usufruir de um parque escolar condigno. -----

-----Perante o exposto, considera que, é inequívoco que a posição do Município de Celorico da Beira é contra o encerramento das escolas, que sempre lutou e com muito mérito, em conjunto com o Agrupamento, contra esta realidade. Da mesma forma é contra o encerramento das escolas de Fornotelheiro e Celorico Gare, que têm 19 alunos matriculados. -----

-----Lamenta que o Ministério e a DREC emanem decisões sem conhecerem a realidade do concelho. Disse que o Município não irá efetuar o transporte, nem fornecer a alimentação para esta situação em concreto, porque as escolas em questão têm todas as condições para se manterem abertas e porque a alternativa é manifestamente pior para os alunos, professores e auxiliares, bem como restantes intervenientes, inclusive a autarquia que não dispõe de meios para tal. -----

-----Por último disse que, foi esta a situação que foi explicada na reunião tida com as Juntas de Freguesias envolvidas no processo, onde ficou acordado que iriam redigir um documento a manifestar a posição do concelho contra estes encerramentos e enviar para a tutela. Sensibilizou a Assembleia Municipal para que também se associassem a este momento, através de uma moção ou recomendação, contra esta decisão, dando voz ao descontentamento da comunidade escolar e da população destas freguesias, bem como de todo o concelho. -----

-----Relativamente ao cemitério de Celorico Gare disse que, se os terrenos circundantes fossem da autarquia a obra já estaria feita, mas

efetivamente, o processo sofreu alguns percalços, que já estão solucionados e irá ser realizada a escritura para depois se dar início aos trabalhos. Informou que a obra terá que ser executada pela Junta de Freguesia, porque são os donos do terreno. -----

-----Informou que a Biblioteca Municipal irá abrir assim que for concluído o arruamento, quanto às luzes ligadas, agradece a preocupação do Senhor Deputado Manuel Torres, mas considera que enquanto munícipe deveria ter tido o cuidado de averiguar o motivo. Quanto às Piscinas disse que faltam umas pequenas obras na casa das máquinas, mas assim que os tanques possam ser cheios e feitas as análises da água, abrirão. Disse que não irá ter qualquer tipo de complacência com o Ministério da Educação, porque está fora de questão a tutela pagar 7€/hora pelo uso das piscinas. A autarquia não pode ter um equipamento a funcionar com 100€ despesa e 10€ de receita.-----

-----Quanto ao encerramento do SAP disse que a autarquia tudo fez para contrariar essa decisão, multiplicaram-se em reuniões, em pedidos de audiências e, a decisão, à semelhança de outros *dossiers*, foi unilateral, a tutela decidiu sem auscultar as populações e seus representantes.-----

-----No que diz respeito às comemorações do 10 de junho, informou que foi endereçado um convite ao Senhor Presidente da Câmara, que por motivos pessoais, não pode comparecer e como é do conhecimento o convite é individual, não podendo fazer-se representar. -----

-----Quanto ao processo da D. Samaína esclareceu que teve os mesmos procedimentos que todos os outros. -----

-----Relativamente à alocação do Senhor Deputado Joaquim Abreu disse que depois da sua intervenção ficou à espera que disponibiliza-se um itinerário para o circuito das máquinas, mas ficou pela proposta. Esclareceu que os meios (humanos e materiais) que a autarquia dispõe não são suficientes para realizar as intervenções todas ao mesmo tempo. Informou ainda que o resultado da inspeção do IGF ainda não chegou à autarquia e que o prazo para deferimento tácito está definido na lei.-----

-----Disse que a autarquia tenta dinamizar os espaços e os equipamentos de que dispõe, dentro das suas possibilidades, deu como exemplo a organização da Taça do Mundo de Parapente, que foi parabenizada por várias entidades intervenientes. -----

-----Relativamente à questão do cinema disse que, esse assunto já foi discutido por várias vezes neste órgão, o Centro Cultural continua em funcionamento, o que deixou de haver, porque não havia procura e os custos para a autarquia eram elevados, foi a projeção de filmes. -----

-----Relativamente à temática do encerramento das escolas, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia**, solidarizou-se com a posição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro e manifestou o seu total desagrado perante a forma como este *dossier* foi gerido pela tutela, colocando-se à disposição da autarquia e em concreto da população de Fornotelheiro, para lutarem contra esta política de encerramentos. -----

-----De seguida, em representação deste órgão e de comum acordo com os Deputados Municipais, apresentou a seguinte recomendação, que se transcreve, relativamente ao encerramento das escolas.-----

-----“A Assembleia Municipal de Celorico da Beira, em reunião realizada no dia 27 de junho de 2014, propõe que o **encerramento das Escolas do 1.º ciclo**, para o concelho de Celorico da Beira e tornado público pelo Ministério da Educação, **seja revogado**.-----

-----Concordando as bancadas do Partido Socialista e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP, que o encerramento das Escolas Básicas do 1.º Ciclo possa ser elaborado, mediante a proposta apresentada atempadamente ao Ministério da Educação, onde se acordava o fecho das Escolas de Açores, Ratoeira e Cortiçô, não concordando esta Assembleia, com o encerramento das escolas de Fornotelheiro e Celorico Gare, por se verificar que:-----

-----a) O novo ano letivo terá início em infraestruturas com piores recursos e piores condições para o sucesso escolar;-----

-----b) Os alunos não terão acesso a recursos mais variados, não têm biblioteca, os recintos são inapropriados para a atividade física e a oferta formativa não é mais diversificada; -----

-----c) A escola de acolhimento tem piores condições, físicas e logísticas; -----

-----d) A escola de acolhimento não garante aos alunos espaços educativos de qualidade, não os integra em contextos educativos mais favoráveis e de qualidade superior, de forma a permitir e assegurar a promoção do sucesso escolar; -----

-----e) Não se podem rentabilizar outros estabelecimentos de ensino, uma vez que os Centros Escolares não existem e as escolas existentes são do período do Estado Novo. -----

-----Pelo exposto, facilmente se conclui que, os princípios que nortearam o encerramento das escolas não se aplicam às escolas do Fornotelheiro e Celorico Gare, pelo que, apelamos que se cumpra o referido no Comunicado de Imprensa do Ministério da Educação e Ciência. “Nos casos em que não foi possível garantir essas condições, foram mantidas em funcionamento as escolas em questão, com uma autorização excecional de funcionamento, ainda que ao abrigo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, estas devessem ser agregadas”. -----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foi posta a votação a Recomendação apresentada, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----**RECOMENDAÇÃO – ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS DO 1.º CICLO** -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a recomendação apresentada relativamente ao encerramento das escolas do 1.º Ciclo e dar conhecimento do conteúdo da mesma ao Ministério da Educação, Secretaria de Estado da Educação e DREC.**-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia propôs que fosse incluído na Ordem de Trabalhos o seguinte ponto:-----

-----**SUSPENSÃO DO MANDATO DO SENHOR DEPUTADO CARLOS ALBERTO FARIA DE ALMEIDA.**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão do ponto “Suspensão do Mandato do Senhor Deputado Carlos Alberto Faria de Almeida”, na ordem de trabalhos.-----

-----Passando a Ordem de Trabalhos a ser a seguinte:-----

- 1. **Aprovação da ata da Sessão Ordinária do dia 30/4/2014;**-----
- 2. **Resumo do Expediente para conhecimento da Assembleia;**-----
- 3. **Informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal, bem como, a situação financeira do Município;**-----
- 4. **Revisão do PDM – nomeação de um representante para integrar a Comissão de Acompanhamento;**-----
- 5. **Prestação de Contas Consolidadas de 2013;**-----
- 6. **Aprovação da 1.ª alteração ao Regulamento Municipal de Toponímia e Números de Polícia do Concelho de Celorico da Beira;**-----
- 7. **Doação de Viatura;**-----
- 8. **Suspensão do mandato do Senhor Deputado Carlos Alberto Faria de Almeida.**-----

-----1. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/4/2014**-----

-----Foi presente a ata n.º 2, referente à sessão ordinária do dia 30/4/2014, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----Dispensada a sua leitura e não havendo alterações, foi a mesma aprovada por maioria, com 6 abstenções.-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/4/2014**-----

-----António Carlos do Nascimento Marques;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----Marco Paulo Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa.-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que o documento distribuído continha toda a informação sobre a atividade municipal, desde a

última Assembleia Municipal, pelo que se colocava à disposição dos Senhores Deputados caso pretendessem algum esclarecimento. -----

-----Não havendo questões a colocar, deu a palavra ao Responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para fazer a apresentação da situação financeira, bem como, prestar os esclarecimentos necessários.-----

-----No uso da palavra o Dr. José Tavares começou por dizer que a situação financeira do Município é delicada, encontrando-se dependente do reequilíbrio financeiro, que ainda se encontra para homologação do Tribunal de Contas, que tem vindo a solicitar esclarecimentos, no entanto o Município tem conseguido liquidar as dívidas recentes. A dívida a terceiros diminuiu, mas como é do conhecimento geral a dívida às ADZC impede uma maior redução, no entanto é de realçar que a situação de descoberto bancário deixou de existir.-----

-----A situação do Município obriga a uma análise cuidada das despesas a assumir quer correntes, quer de capital, porque existem grandes restrições orçamentais, o que obriga uma definição criteriosa das prioridades.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** questionou se, caso o Município não cumpra os 10% de limite de endividamento, será alvo de sanções. -----

-----O Dr. José Tavares disse que até ao momento o Município não foi alvo de qualquer sanção, mas que de facto podem ser aplicadas, através de retenções de fundos e responsabilização financeira. -----

-----**4. REVISÃO DO PDM – NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** informou que foi solicitado pela CCDR, a designação de um novo representante da

Assembleia Municipal, na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, de Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Deputado Flávio Sá**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo os seguintes elementos: -----

-----**Lista A:**-----

-----Efetivo: Filipe Miguel Rosa Guerra;-----

-----Suplente: André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão. -----

-----A Bancada da Coligação PPD-PSD/CDS-PP apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo os seguintes elementos: -----

-----**Lista B:**-----

-----Efetivo: Joaquim Lopes de Abreu;-----

-----Suplente: Paulo Jorge Pinto da Silva Patrocínio. -----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição do respetivo representante, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

-----**Lista A:** 15 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 12 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelos seguintes elementos: -----

-----**Lista A:**-----

-----Efetivo: Filipe Miguel Rosa Guerra;-----

-----Suplente: André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** pretendeu saber qual o ponto de situação relativamente ao PDM de Celorico da Beira. -----

-----Em resposta, o Senhor **Vice-Presidente da Câmara** informou que a revisão do PDM de Celorico está em execução, irão ter lugar, a curto prazo reuniões com a entidade que está a elaborar o estudo. -----

-----**5. PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2013**-----

-----Foi presente para apreciação, as Contas Consolidadas do ano de 2013 do Município de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** solicitou novamente a presença do Responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para fazer a apresentação dos documentos de prestação de contas consolidadas de 2013 e prestar os esclarecimentos necessários.-----

-----No uso da palavra o Dr. José Tavares começou por esclarecer que as contas consolidadas são a junção das contas individuais das entidades que compõem o grupo municipal (Câmara Municipal e EMCEL), onde são excluídas as operações entre as duas entidades. -----

-----Disse que houve uma grande redução da dívida do grupo consolidado. Os proveitos do grupo aumentaram em 42.200,66€, os custos reduziram 128.175,81€ (apesar do aumento dos encargos sociais em 2013 e a reposição do subsídio de férias), o que fez com que o resultado líquido aumentasse em 170.376,47€ face a 2012. -----

-----Sublinhou que a EMCEL continua a ter uma grande dependência do Município, apesar de nos últimos anos se ter verificado uma redução do subsídio à exploração. O resultado líquido do grupo foi de 535.794,49€, um

aumento face ao anterior, reflexo das contas individuais já analisadas e aprovadas em abril. -----

-----Referiu que a situação financeira do grupo revela grandes dificuldades, refletidas na situação de desequilíbrio financeiro do Município e que o recurso ao PAEL prevê o reequilíbrio das contas do grupo, estando 1.300.000€ previstos para a EMCEL. -----

-----Esclareceu que as dívidas já foram analisadas nas contas individuais e que as contas consolidadas espelham os valores globais do grupo municipal. -----

-----Sobre o assunto, o Senhor **Deputado João Paulo Antunes** fez a seguinte intervenção, que se transcreve:-----

-----“Analisámos as várias peças contabilísticas apresentadas pelo Município de Celorico da Beira, relativas a 2013, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados e Certificação Legal de Contas e Relatório elaborado pela Sociedade Externa que procede à certificação.-----

-----No seguimento da análise efetuada, deixamos em forma de resumo, alguma informação relevante, algumas preocupações e algumas considerações.-----

-----Alguma informação relevante:-----

-----A dívida total do Município em 31 de dezembro de 2013 era de 26.645.442,34 euros, dos quais 21.891.842,61 euros são Passivo da Câmara Municipal, 3.200.000,00 euros são compromissos assumidos pelo Município e não faturados (informação recolhida no Relatório do Sr. Revisor Oficial de Contas) e 1.553.599,73 euros é a dívida da Empresa Municipal Celoricense. -----

-----Foram pagos, durante 2013, juros no montante total de 823.811,91 euros. A Câmara pagou 718.939,70 euros e a Empresa Municipal 104.872,21 euros.-----

-----A receita total do Município foi de 9.226.494,14 euros. Deste valor 25% são receita própria cobrada pelo Município e 75% são transferências e subsídios efetuados pela Administração Central. -----

-----Em setembro de 2013 votaram no concelho de Celorico da Beira 5.618 cidadãos.-----

-----Preocupações: -----

-----A dívida do Município era, em 31 de dezembro de 2013, 4.743 euros, por votante;-----

-----Os juros pagos em 2013 representam 8,9% de toda a receita do Município; -----

-----Os encargos com pessoal foram 3.389.984,47 euros, 37% da receita total. - -----

-----Como foi possível chegar a esta situação económica? -----

-----Considerações:-----

-----O Município está numa situação económico-financeira muito preocupante. Numa situação de profundo desequilíbrio financeiro estrutural, que levou a que o Executivo tivesse solicitado ajuda externa. A ajuda externa solicitada, através do Programa de Reequilíbrio Financeiro (PAEL), aguarda visto no Tribunal de Contas. -----

-----Lembramos que o Programa de Reequilíbrio Financeiro, que aguarda aprovação, não extingue a dívida, apenas a reestrutura, para ser paga durante os próximos 20 anos. Hipotecando o desenvolvimento do Concelho.

-----Diz o Sr. Presidente da Câmara que o atraso na obtenção do visto do Tribunal de Contas está a deixar o Município em situação muito complicada. Recordamos que a situação de grave endividamento não é culpa do Tribunal de Contas, mas de uma gestão danosa, efetuada por vários Executivos, desde que o PSD deixou de ser poder neste Concelho. Recordamos que este Executivo não é isento de culpas, pois está no poder vai fazer 10 anos. -----

-----Pelo exposto e porque o Sr. Revisor Oficial de Contas, levanta Reservas e levanta ênfases na Certificação Legal de Contas efetuada ao

exercício de 2013, o nosso voto é no sentido de não aprovar as contas consolidadas de 2013 e em linha com a votação às contas efetuada na última Assembleia Municipal.”-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** disse que o seu sentido de voto será a abstenção, uma vez não possui conhecimentos nesta área que lhe permita analisar as contas apresentadas.-----

-----**A Assembleia Municipal aprovou por maioria, com 9 votos contra, 4 abstenções e 13 votos a favor, as contas consolidadas do ano de 2013, do Município de Celorico da Beira.**-----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** justificou o seu voto contra, pelo facto de não existir uma aprovação do Tribunal de Contas desde 2010.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** referiu que votou contra este documento, pelo facto de o Tribunal de Contas ainda não ter homologado as contas de 2009 e as questões levantadas não terem sido alteradas, mantendo-se ao longo dos últimos anos, bem como o facto de considerar que o Município por uma questão de prudência deveria ter registado a dívida das AdZC nas contas e por último é da opinião que a Câmara Municipal deveria ir mais além no cumprimento da Lei dos Compromissos. -

-----**6. APROVAÇÃO DA 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NÚMEROS DE POLÍCIA DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----Foi presente, a 1.ª Alteração ao Regulamento Municipal de Toponímia e Números de Policia do Concelho de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente

reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, para apreciação e aprovação.-----

-----**Nos termos da alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª Alteração ao Regulamento Municipal de Toponímia e Números de Policia do Concelho de Celorico da Beira.**-----

-----**7. DOAÇÃO DE VIATURA**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta, aprovada em reunião de Câmara do dia 18/6/2014, referente à doação a custo zero, de uma viatura que se encontra inoperacional, ao Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.** -----

-----**8. SUSPENSÃO DO MANDATO DO SENHOR DEPUTADO CARLOS ALBERTO FARIA DE ALMEIDA**-----

-----Foi presente requerimento do Senhor Deputado Carlos Alberto Faria de Almeida, solicitando a suspensão do mandato por um ano, fundamentando esse pedido em razões pessoais. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, e após análise do pedido apresentado, aceitar a suspensão do Senhor Deputado Carlos Alberto Faria de Almeida, por um ano.**-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** em nome da bancada da coligação PPD-PSD/CDS-PP agradeceu o companheirismo e os préstimos do Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida, enaltecendo o seu caráter e espírito de missão em prol do concelho de Celorico da Beira. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”.-----

-----O munícipe Senhor Alexandrino Faria questionou o Executivo sobre a situação miserável em que se encontra a estrada de Prados-Videmonte e se existia algum programa para dinamizar a Pista de Pesca da Ratoeira.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente** informou que essa estrada irá ser alvo de intervenção a curto prazo, mediante um acordo entre a Câmara Municipal e a entidade que gere o parque eólico.-----

-----Nos termos regimentais, o Senhor **Vereador Manuel Portugal** solicitou a palavra para se pronunciar sobre o encerramento das escolas no concelho.-----

-----Começou por dizer que se congratula, por conjuntamente, com o Executivo terem conseguido ao longo dos últimos anos, lutar contra a enxurrada do encerramento das escolas. Relativamente ao Despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar de 23 de junho de 2014, onde comunica que as escolas EB Açores, EB Cortiçô da Serra, EB Ratoeira, EB Estação e EB Fornotelheiro, não funcionarão no ano letivo 2014/15, tendo o seu encerramento a 1 de setembro de 2014. Com base na exposição enviada para os serviços do Ministério da Educação, constituiu este, grupo turma na Escola da Mesquitela mais Cortiçô, ficando por resolver a situação da Escola do Fornotelheiro. Com base na nota de

imprensa, enviada pelo governo para os órgãos de comunicação social, onde se encontravam elencados os princípios que nortearam a definição da rede do 1.º ciclo, foi enviada uma exposição que fundamentava que os critérios que levaram ao encerramento de escolas não se aplicam à realidade de Celorico da Beira, solicitando assim, que fosse reapreciada a rede e se formasse um grupo turma composto por 19 alunos (Fornotelheiro mais Estação), na Escola EB do Fornotelheiro, à qual aguardam resposta.--

-----Salientou que não irá dar este assunto como encerrado e que tudo fará para que pelo menos a escola de Fornotelheiro não seja encerrada. No entanto, considera que este problema será recorrente, porque, não encerra este ano irá encerrar para o ano. Trata-se de uma questão de fundo, e a verdade é que não existem crianças suficientes para manter as escolas a funcionar.-----

-----Questionou o que se tem feito, quer ao nível do governo local e central, para contrariar esta problemática. Infelizmente as políticas do governo não favorecem o Interior e os políticos locais, continuam a achar que, o importante, são as obras, ao invés de promoverem políticas de crescimento e desenvolvimento sustentável, impulsionar iniciativas privadas que tragam postos de trabalho. Só com a criação de condições para a fixação de empresas que promovam o emprego, poderão crescer e criar melhores condições de vida aos munícipes. Frisou que, enquanto assim for, será muito difícil contrariar estas e outras medidas, de encerramento de serviços públicos, porque para a tutela os serviços regem-se por números (utentes e outros), sejam eles de alunos, de utentes do SAP, de processos no Tribunal.-----

-----Concluiu dizendo que, as políticas de crescimento e desenvolvimento não se fazem em quatro anos, fazem-se em vinte e se o concelho continuar nesta trajetória, num futuro muito próximo, terão um grave problema. O país, a região e este concelho, tornar-se-á num lar de idosos, sem perspetivas de futuro “uma morte lenta”. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 00:20h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

